

11º CONGRESSO GIFE/ FRONTEIRAS DA AÇÃO COLETIVA

INVESTIMENTO SOCIAL EMPRESARIAL

I. CONTEXTO, DESAFIOS & OPORTUNIDADES

1. As empresas, institutos e fundações empresariais são o grupo mais expressivo em termos de volume de investimento e número de organizações no ISP Brasileiro. **No Censo GIFE 2018, 65% dos respondentes são de origem empresarial e juntos investem cerca de 80% do montante total investido pelas organizações respondentes da pesquisa (R\$ 3,2 bilhões).**
2. O grupo é composto por dois tipos de organizações: (a) áreas das empresas responsáveis pelo investimento social e (b) institutos e fundações empresariais, cujas

formas de atuação são marcadas por diferenças importantes.

3. **Desde os anos 2000 há em curso um movimento de aproximação de mão dupla entre as estratégias do investimento social empresarial e o negócio das empresas**, o que se reflete nas escolhas, formas de atuação e posicionamentos adotados por ambas as partes.
4. **As empresas são entendidas como parte de um ecossistema complexo, com o qual se relacionam diretamente.** Em tais contextos, não basta mitigar os impactos negativos dos negócios, mas desempenhar suas funções sociais voltadas a resolver problemas e necessidades de uma sociedade cada vez mais exigente e consciente.
5. **Já há algumas décadas existe no universo empresarial um movimento que busca repensar o papel e a atuação das empresas na sociedade.** Muito temos avançado na direção de uma compreensão ampla de que, para além das contribuições intrínsecas aos negócios (geração de emprego e renda, movimentação da economia, pagamento de impostos, etc.), é preciso responsabilidade social no que diz respeito a sua relação com funcionários, fornecedores, comunidades do entorno, entre outros.
6. **Também houve avanços no que diz respeito a minimizar possíveis impactos negativos, por exemplo, em relação ao meio ambiente,** o que tem implicado reinventar modos de utilizar matérias primas e recursos naturais, emissões de CO2 em cadeias logísticas, entre tantas outras.

INVESTIMENTO SOCIAL EMPRESARIAL

II. PRIORIDADES DOS PRÓXIMOS ANOS PARA FORTALECIMENTO & DESENVOLVIMENTO

- 1. O cenário inédito que se desenrolou com a crise da Covid-19, ampliou os desafios sociais já existentes.** Muitas empresas foram impactadas por ele, mas também iniciaram um movimento de doação e inovação para atender às enormes necessidades. Acesse o [Monitor das Doações Covid-19](#).
- 2. A pandemia foi acompanhada pelo aumento do envolvimento de algumas lideranças empresariais, que vieram a público se posicionar sobre questões importantes do cenário social e econômico.** Neste mesmo contexto, ampliou-se a cobrança em relação à função social das empresas e posicionamentos mais transparentes, éticos e coerentes passaram a ser exigidos, o que tem impulsionado novos modelos de negócio mais atentos à sociedade e empresas que vejam a si mesmas parte de um ecossistema mais amplo, com o qual interagem e do qual dependem.
- 3. A articulação do ISP com as áreas de recursos humanos das empresas se apresenta como um caminho frutífero,** capaz de influenciar positivamente as políticas internas e de ampliar o interesse social dos colaboradores.
- 4. O termo ESG tem sido usado para se referir a práticas empresariais e de investimento que se preocupam com critérios de sustentabilidade.** A sigla vem do inglês "Environmental, Social and Governance", ou ambiental, social e governança. A adoção do ESG traz mudanças importantes nas relações entre as empresas e seus investidores, já que práticas tradicionalmente associadas à sustentabilidade passaram a ser consideradas como parte da estratégia financeira das empresas.

INVESTIMENTO SOCIAL EMPRESARIAL

III. ORIENTADORES

- 1. Manter o nível de investimentos e doações** mobilizadas durante a pandemia.
- 2. Mobilizar novos atores empresariais para doação de recursos, de forma estratégica e de longo prazo**, incluindo apoio a organizações da sociedade civil, caminho relevante e estratégico de atuação, que contribui com a defesa de causas sociais relevantes e fortalece a democracia.
- 3. Ampliar o posicionamento de empresas e do isp empresarial pelo fortalecimento de agendas como gênero, raça e desigualdades sociais.**
- 4. Atuar em alinhamento com políticas públicas**, caminho que amplia o potencial de gerar resultados sistêmicos e relevantes, fortalecendo o sentido público do ISP.
- 5. Para que o sentido público da atuação do ISP Empresarial seja preservado e fortalecido, é importante que tal aproximação e alinhamento se baseie em princípios sólidos de ética, governança e transparência.**